# É O Marxismo Compatível Com A Fé Cristã?

**Got Questions.** <https://www.gotquestions.org/Marxism-Christian.html>

*[tradução por Hélio M.S., 2020]*

**Pergunta: "É O Marxismo Compatível Com A Fé Crente Na Bíblia?"

Resposta:** O marxismo é uma filosofia política desenvolvida pelo filósofo prussiano (alemão) Karl Marx que se concentra na luta de classes e em várias maneiras de garantir igualdade de rendimentos para todas as pessoas. O marxismo e a análise marxista têm várias escolas de pensamento, mas a ideia básica é que a classe dominante em qualquer nação oprimiu historicamente as classes mais baixas e, portanto, a revolução social é necessária para criar uma sociedade homogênea e sem classes. O marxismo ensina que o melhor sistema de governo é aquele em que a riqueza é distribuída igualmente, não há propriedade privada (a propriedade das entidades produtivas é compartilhada por todos) e cada cidadão se doa abnegadamente ao coletivo. O objetivo pretendido do marxismo é uma utopia governamental em que as necessidades de cada indivíduo são sempre atendidas. Idealmente, o forte trabalha duro, os inventivos criam maravilhas tecnológicas, os médicos curam, os artistas encantam a comunidade com a beleza, e qualquer um que seja fraco, pobre ou necessitado pode recorrer aos recursos combinados da sociedade conforme suas necessidades exigem. Quando esse modelo idealista é tentado no mundo real, ele é chamado de “socialismo”, “comunismo”, “estatismo”, “liberalismo” ou “progressivismo”, dependendo do grau em que o modelo é explorado e implementado.

Até agora, o marxismo nunca funcionou na vida real - e, sem exceção, nos lugares onde o marxismo tem sido o modelo de governo, os crentes na Bíblia têm sido perseguidos. Isso porque há uma diferença fundamental entre o marxismo e o cristianismo-bíblico, uma divisão profunda que não pode ser superada. Existem vários aspectos do marxismo, como filosofia, que o colocam em conflito com a fé cristã. Aqui estão alguns:

O marxismo é, no fundo, uma filosofia ateísta sem espaço para a crença em Deus. O próprio Karl Marx foi claro neste ponto: “*O primeiro requisito para a felicidade do povo é a abolição da religião*” (“A Criticism of the Hegelian Philosophy of Right,” 1844). O cristianismo-bíblico, é claro, está enraizado no teísmo e tem tudo a ver com Deus. No modelo marxista, o estado se torna o provedor, sustentador, protetor e legislador de cada cidadão; em suma, o estado é visto como Deus. Os crentes na Bíblia sempre apelam a uma autoridade superior - o Deus do universo - e os governos marxistas não gostam da ideia de haver qualquer autoridade superior a eles.

Um dos princípios básicos do marxismo é que a ideia de propriedade privada deve ser abolida. Onde o marxismo se enraizou, os proprietários de terras veem suas propriedades confiscadas pelo Estado e a propriedade privada de quase tudo é proibida. Ao abolir a propriedade privada, o marxismo contradiz diretamente vários princípios bíblicos. A Bíblia assume a existência de propriedade privada e emite ordens para respeitá-la: injunções como “Não furtarás” ( Deuteronômio 5:19 ) não têm sentido sem a propriedade privada. A Bíblia honra o trabalho e ensina que as pessoas têm a responsabilidade de se sustentar: “... se algum homem não quer trabalhar, também não coma” ( 2 Tessalonicenses 3:10 ). A redistribuição de riqueza ordenada pelo marxismo destrói a responsabilidade e a ética de trabalho bíblica. A parábola de Jesus em Mateus 25: 14-30

[**Mt 25:14**  Porque *o reinar dos céuS é* como um homem que, em partindo- *para- longe-* do- seu- povo, chamou os seus próprios escravos, e lhes entregou- confiou os bens dele.

**Mt 25:15** E, em verdade, a um deu cinco talentos; e, a outro, *deu* dois; e, a outro, *deu exatamente* um; a cada *um deu* segundo a sua própria capacidade; e logo partiu- *para- longe-* do- seu- povo.

**Mt 25:16** E, havendo partido aquele *escravo* havendo recebido os cinco talentos, negociou com eles, e fez *deles mais* outros cinco talentos.

**Mt 25:17** Da mesma forma, também o que *recebera* os dois granjeou, também ele, *mais* outros dois.

**Mt 25:18** Aquele, porém, que o *exatamente* um recebera, havendo ido, cavou na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

**Mt 25:19** E, depois de um longo tempo, vem o senhor daqueles escravos, e faz contas com eles.

**Mt 25:20** Então, havendo chegado aquele os cinco talentos havendo recebido, trouxe-*lhe* *mais* outros cinco talentos, dizendo: 'Ó senhor, cinco talentos me entregaste- confiaste; eis aqui, outros cinco talentos granjeei além deles.'

**Mt 25:21** E lhe disse o seu senhor: 'Bem *está*, ó escravo bom e fiel! Sobre poucas coisas foste fiel, sobre muitas coisas te colocarei; entra para o gozo- alegria de o teu senhor.'

**Mt 25:22** E, havendo chegado também aquele havendo recebido os dois talentos, disse: 'Ó senhor, dois talentos me entregaste- confiaste; eis aqui, outros dois talentos granjeei além deles.'

**Mt 25:23** Disse-lhe o seu senhor: 'Bem *está*, ó escravo bom e fiel! Sobre poucas coisas foste fiel, sobre muitas coisas te colocarei; entra para o gozo- alegria de o teu senhor.'

**Mt 25:24** Havendo, porém, chegado *a ele* também aquele tendo recebido o *exatamente* um talento, disse: 'Ó senhor, eu te conheci, que um duro homem és, ceifando onde não semeaste e ajuntando de onde não espalhaste ;

**Mt 25:25** E eu, havendo temido *e* havendo ido para longe, escondi o teu talento na terra: eis, *aqui* tens o que é teu.'

**Mt 25:26** Havendo, porém, respondido, o seu senhor lhe disse: 'Ó mau e negligente escravo! Tinhas sabido que eu ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei ?

**Mt 25:27** Era, pois, necessário a ti haver enviado- confiado o meu dinheiro aos banqueiros e, havendo *eu* vindo, eu recebi o meu próprio *dinheiro* juntamente- com *os* juros.

**Mt 25:28** Tirai, pois, para longe dele, o talento, e dai-*o* àquele *que está* tendo os dez talentos.

**Mt 25:29** Porque a todo aquele *que está* tendo, (será dado, e terá em abundância; mas, proveniente- de- junto- daquele *que* não *está* tendo, até mesmo o que tem será tirado para longe dele.

**Mt 25:30** E, ao escravo sem utilidade, lançai-o fora, para dentro da treva, a mais exterior; ali haverá o pranto e o ranger dos dentes.

]

ensina claramente nossa responsabilidade de servir a Deus com nossos recursos (particulares). Não há como conciliar o marxismo com a parábola dos talentos .

O marxismo trata basicamente de coisas materiais; Em última análise, o cristianismo-bíblico trata de coisas espirituais. Frederick Engels, um associado próximo de Karl Marx, disse que o maior insight de Marx foi que "*os homens devem, antes de tudo, comer, beber, ter abrigo e roupas antes de poderem exercer a política, ciência, arte, religião e coisas do gênero*" ("Discurso em the Grave of Karl Marx, ”Highgate Cemetery, London. 17 de março de 1883, transcrito por Mike Lepore). Em outras palavras, o marxismo busca satisfazer as necessidades *materiais* do homem e postula que, até que essas necessidades sejam satisfeitas, o homem é incapaz de quaisquer aspirações mais elevadas do que uma existência animal. Jesus ensinou: "**25** ... Não ansieis vós com cuidados quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. *Porventura* não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo *mais* do que a roupa- exterior? ... **33** Buscai, porém, primeiramente, o reinar de Deus, e a retidão dEle; e estas coisas todas vos serão acrescentadas."( Mateus 6:25 , 33 ). Marx ensinou: “*Buscai, porém, primeiramente, o reinar dos homens e as coisas deste mundo*”. As palavras de Jesus são a antítese do comunismo e do marxismo, e é uma das razões pelas quais Karl Marx insultou o cristianismo-bíblico.

A utopia que o marxismo busca desenvolver é terrena e feita pelo homem; os crentes na Bíblia esperam que o Senhor Jesus estabeleça um reino celestial perfeito algum dia. Os crentes entendem que, dada a natureza pecaminosa do homem, não existe um sistema perfeito neste mundo. Ganância e abuso de poder e egoísmo e preguiça contaminarão até mesmo os motivos mais puros.

Algumas pessoas tentam combinar o cristianismo-bíblico com a filosofia marxista. Suas tentativas podem ser bem-intencionadas, mas não são práticas. Os puritanos no Novo Mundo tentaram a vida em comunidade por um tempo. Quando a Colônia de Plymouth foi fundada, não havia propriedade privada e todos os alimentos eram distribuídos igualmente entre todos, independentemente do trabalho (ou ética de trabalho). Mas esse sistema, sem qualquer incentivo para o trabalho árduo, logo foi abandonado como um fracasso total [a produção total de alimentos foi tão insuficiente que, no inverno, houve grave fome generalizada, alguns morreram, os demais só sobreviveram porque índios tiveram compaixão deles e lhes socorreram]. Consulte “Of Plymouth Plantation”, do governador da colônia de Plymouth, William Bradford, para a história completa.

A tentativa de combinar o cristianismo-bíblico com o marxismo também ignora suas visões amplamente divergentes sobre o pecado, Deus, igualdade, responsabilidade e o valor da vida humana. Claro, algumas pessoas apontam para Atos 2: 44-45 como prova de que o cristianismo-bíblico é compatível com o comunismo: “**At 2:44** E todos aqueles *que estavam* crendo estavam juntos, e tinham tudo em comum. **At 2:45** E vendiam as *suas* propriedades e os *seus* bens, e os repartiam entre todos- e- quaisquer- homens, segundo cada- homem necessidade tinha.” Duas coisas devem ser ditas aqui: primeiro, esta passagem, como acontece com muitas de Atos, é *descritiva* , não *prescritiva* ; isto é, esta passagem não contém mandamento para a igreja funcionar dessa maneira; é simplesmente uma descrição do que a igreja primitiva em Jerusalém fez para atender a algumas necessidades únicas e urgentes. Não há indicação de que tal compartilhamento extenso tenha sido copiado por nenhuma outra igreja do Novo Testamento. Em segundo lugar, os arranjos comunitários em Atos eram completamente *voluntários* e motivados pelo amor de Cristo. Qualquer tentativa de assemelhar isso ao *involuntário* [imposto por força] comunismo materialista (sem Deus) realmente não faz nenhum sentido.

Quando Frederick Engels soube que alguns crentes na Bíblia estavam usando Atos 2 para promover o socialismo, ele escreveu contra fundir sua filosofia com o cristianismo-bíblico: “***Essas pessoas boas não são os melhores crentes na Bíblia, embora se autointitulem assim; porque se fossem, eles conhecessem a Bíblia melhor, descobririam que, se algumas passagens da Bíblia podem [parecer] ser favoráveis ao comunismo, o espírito geral de doutrinas dela [da Bíblia] é, no entanto, totalmente oposto a ele [o comunismo]***”(“ Progresso da Reforma Social no continente ”, em *The New Moral World* , 3rd Series, Nos. 19, 4 de novembro de 1843, transcrito por Andy Blunden). **De acordo com Engles, a Bíblia e o marxismo são "totalmente opostos"**.

Em suma, a Bíblia promove a liberdade e responsabilidade pessoal , e nenhum desses conceitos perdura muito sob o marxismo. Há uma razão pela qual, em estados marxistas como a China comunista, o Vietnã e a antiga União Soviética, os crentes na Bíblia são sempre perseguidos - **as ideias defendidas pelo marxismo são antitéticas [diretamente opostas e mutuamente incompatíveis] com os ensinamentos de Jesus Cristo. As diferenças são irreconciliáveis**.

**Recurso recomendado:** [Política de acordo com a Bíblia: Um recurso abrangente para compreender as questões políticas modernas à luz das Escrituras por Wayne Grudem](https://www.christianbook.com/Christian/Books/product?event=AFF&p=1011693&item_no=330295)